

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

LEI Nº 049

CODIGO DE POSTURA DE IBITIRAMA



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

SUMARIO

	PÃGINA
TITULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS	03
Capītulo I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	03
Capîtulo II - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES	04
Seção I - DISPOSIÇÕES GERAIS	04
Seção II - DAS PENALIDADES	04
Capitulo III - DA NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	07
Capītulo IV - DA AUTO DE INFRAÇÃO	08
Capitulo V - DA DEFESA DO INFRATOR	09
TITULO II DA ULOIGUES SERVICIO E E E E E	
TITULO II - DA HIGIENTE PÜBLICA E PROTEÇÃO	> -
AMBIENTÀL	09
Capītulo I - DA HIGIENE PŪBLICA	09
Ĝapītulo II - DA PROTEÇÃO AMBIENTAL	10
Capitulo III - DA CONSERVAÇÃO DAS ÁRVORES, ÁREAS VERDES E PASTAGENS	
Capītulo IV - DA HIGIENTE DAS VIAS PUBLICAS] Ž _
Capitulo V - DA HIGIENE DAS HABITAÇÕES E TERRES	13
Capitulo VI - DA HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO	15
Capitulo VII - DA HIGIENTE DOS ESTABELECIMENTOS.	17
Capītulo VIII - DAS PISCINAS	19
545 - 5415 - 545 - 1301/1/15	21
TITULO III DA DOLFOTA DE COSTUMO	
TITULO III - DA POLÍCIA DE COSTUMES, SEGU	
RANÇA E ORDEM PÜBLICA	22
Capitulo I - DA ORDEM E SOSSEGO PUBLICOS	23
Capītulo II - DOS DIVERTIMENTOS PŪBLICOS	24
Capītulo III - DOS LOCAIS DE CULTO	28

OBO:



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

	PÁGINA
Capītulo IV - DO TRĀNSITO PŪBLICO	28
Capitulo V - DAS MEDIDAS REFERENTES AOS ANIMAIS	30
Capītulo VI - DA OBSTRUÇÃO DAS VIAS PŪBLICAS	. 31
Capītulo VII - DOS INFLAMĀVEIS E EXPLOSIVOS	. 33
Capītulo VIII - DA EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS, OLA	
RIAS E DEPÓSITOS DE AREIA E SAIBRO	36
Capitulo IX - DOS MUROS E CERCAS	39
Capītulo X - DOS ANŪNCIOS E CARTAZES	40
Capītulo XI - DOS PESOS E MEDIDAS	42
TITULO IV - DO FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO,	
INDÚSTRIA E SERVIÇOS	42 ,
Capitulo I - DO LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMEN	
TOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E PRES	
TADORES DE SERVIÇOS	42.
Seção I - DAS INDÚSTRIAS, DO COMERCIO E ESTA	
BELECIMENTOS PRESTADORES DE SERVI	
ÇOS LOCALIZADOS	42 *
Seção II - DO COMÉRCIO AMBULANTE	43
	. +∪
Capitulo II - DO HORÂRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ES	
TABELECIMENTOS	45 *
Seção I - DO FUNCIONAMENTO EM HORARIO NORMAL	45.
	•
TITULO V - DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS E PARTI	
CULARES	45
Capitulo I - DA ADMINISTRAÇÃO DOS CEMITÉRIOS	45
Capītulo II — DAS SEPULTURAS -Capītulo—III — DAS INUMAÇÕES E EXUMAÇÕES	48
-eab-Lea-to-TITE - DAS THOUNA POLS E EVONA POLS	50
TITULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS	51

ANEXO - GLOSSARIO

Blee



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

LEI 0049

Institui o Cödigo de Posturas do Município de Ibitirama, e dã ou tras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IBITIRAMA, ESTADO DO ESPÍRITO

SANTO;

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

TITULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Capîtulo I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 19 - Este Código institui as medidas de polícia ad ministrativa de competência do Município em termos de higiene pública, cos tumes locais, bem-estar público, localização e funcionamento estabelecendo as necessárias relações, inclusive jurídicas, entre o poder público local e os municípios.

Art. 29 - Ao Prefeito e aos funcionários municipais em geral, de acordo com as suas atribuições, cabe cumprir e fazer cumprir as normas de posturas municipais rescritas neste Código, utilizando os instrumentos cabiveis de polícia administrativa e, em especial, a vistoria anual por ocasião de licenciamento e localização de atividades.

Art. 3º - Toda pessoa física ou jurídica, submetida ás normas estituídas neste Código, deve em qualquer circunstância, facilitar

ER TWO



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

e/ou colaborar com a fiscalização municipal no exercício de suas funções legais.

Capîtulo II

DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Seção I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 40 - Constitui infração toda ação ou omissão contr<u>a</u> rias as prescrições deste Codigo ou de outras leis, decretos, resoluções e atos baixados pelo Governo Municipal no exercicio de seu poder de policia.

Art. 50 - Será considerado infrator todo aquele que come ter, mandar, constranger ou auxiliar alguém a praticar infração e, ainda, os responsáveis pela execução das leis que, tendo conhecimento da infração, deixarem de autuar o infrator.

Seção II

DAS PENALIDADES

Art. 6º - Sem prejuïzo das sanções de natureza civil ou penal cabiveis, as infrações serão punidas, alternativado comulativamente, com as penalidades seguintes:

I - Advertência ou notificação preliminar;

II - Multa;

III - Apreensão de produtos;

IV - Inutilização de produtos;





CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

V - Proibição ou interdição de atividades, observada a legislação federal a respeito;

VI - Cancelamento do alvara de licença do esta belecimento.

Art. 70 - A pena, alem de impor a obrigação de fazer ou desfazer, será pecuniária e implicará em multa, observados os limites esta belecidos.

Paragrafo Unico - Na infração de qualquer artigo deste Codigo, em o não cumprimento dos Capitulos, será imposta a multa correspondente ao valor de 2,0 a 5,0 U.R.

Art. 89 - Quando o infrator se recusar a satisfazer a penalidade pecuniaria, imposta de forma regular e pelos meios habeis, no prazo legal, esta será executada judicialmente.

 \S 10 - A multa não paga no prazo regulamentar serã inscrita em dívida ativa.

Art. 90 - As multas serão impostas em grau minimo, medio ou maximo, e nas reincidências as multas serão comunicadas em dobro.

Paragrafo Unico - Considera-se reincidente aquele que violar alguma prescrição deste Codigo.

Art. 10 - As penalidades impostas com base neste Código, não isenta o infrator da obrigação de reparar o dano resultante da infração, na forma do artigo 159 do Código Civil e o Código Penal.

Art. 11 - Nos casos de apreensão, o material apreendido será recolhido ao depósito da Prefeitura Municipal; quando isto não en for possível, ou quando a apreensão ocorrer fora da cidade, este poderá ser depositado em mãos de terceiros ou do proprio detentor, se idôneos, observadas as formalidades legais.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 12 - A devolução do material apreendido so serão feita depois de integralmente pagas as multas aplicadas e de indenizada a Prefeitura pelas despesas ocorridas por conta da apreensão, transporte e deposito do mesmo.

§ 10 - 0 prazo para que se retire o material apreendido será de 60 (sessenta) dias. Caso este material não seja retirado ou requisitado neste prazo, será vendido em hasta pública pela Prefeitura, sendo aplicada a importância apurada na indenização das multas e despesas que trata o parágrafo anterior e entregue qualquer saldo ao proprietário, me diante requerimento devidadmente instruído e processado.

§ 20 - No caso da coisa apreendida tratar se de material ou mercadoria perecível, o prazo para reclamação ou retirada será de 24 (vinte e quatro) horas, findo este prazo, caso o referido material ainda se encontre proprio para o consumo humano, poderá ser doado a instituições de assistênica social e, no caso de deterioração, deverá ser totalmente inutilizado.

Art. 13 - Não são diretamente passiveis da aplicação das penalidades definidas em razão de infrações as normas prescritas neste Codigo:

I - Os incapazes na forma da Lei;

II = Os que forem coagidos a cometer a infra

Art. 14 - Sempre que a infração for cometida por qual quer dos agentes citados no artigo anterior, a penalidade recairã:

I - Sobre os pais, tutores ou pessoas sob $\, \, c\underline{u} \,$ ja guarda estiver o menor;

II ~ Sobre o curador ou pessoa sob cuja guarda estiver o louco;

III - Sobre aquele que der causa a contravenção

forçada.

ção.

(B)



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capitulo III

DA NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR

Art. 15 - Verificando-se infração \tilde{a} lei ou regulamento municipal, e sempre que se constate não implicar em prejuízo iminente para a comunidade, ser \tilde{a} expedida contra o infrator, Notificação Preliminar, fixando-se um prazo para que este regularize a situação.

§ 19 - 0 prazo para regularização da situação não deverá exceder a 30 (trinta) dias e será fixado pelo agente fiscal no ato da notificação.

§ 29 — Decorrido o prazo estabelecido sem que o notifica do tenha regularizado a situação apontada, lavrar-se- \tilde{a} o respectivo auto de infração.

Art. 16 - A notificação será feita em formulário destacá vel do talonário aprovado pela Prefeitura. No talonário ficará a cópia a carbono da notificação com o ciente do notificado.

§ 10 - No caso do infrator ser analfabeto, fisicamente impossibilitado ou incapaz na forma da lei, ou ainda, de se recusar a explicar que tomou ciência da notificação, o agente fiscal indicarã o fato no documento de fiscalização, ficando assim justificada a ausência da assinatura do infrator.

 \S 20 - A ausencia da assinatura do infrator nos casos de que trata o paragrafo anterior, não invalida a notificação, não desobrigan do tambem, o infrator de cumprir as penalidades impostas através da mesma.

Art. 17 - As notificações, deverá ser lavrado com clareza, sem entrelinhas, emendas, e deverá conter todas informações nele contida.

Ello_



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capītulo IV

DO AUTO DE INFRAÇÃO

Art. 18 - Auto de infração é o instrumento pelo qual a autoridade municipal caracteriza a violação as disposições deste Código e/ou de outras leis, decretos e regulamentos relacionados as Posturas Municipias.

Art. 19 Dará motivo à lavratura do auto de difinfração qualquer violação às normas prescritas neste Código.

§ 1º - São autoridades para lavrar e confirmar o auto de infração os fiscias ou outros funcionários de Prefeitura Municipal a quem tenha sido delegada essa atribuição.

Art. 20 - Nos casos em que se constate perigo ou preju $\bar{1}$ zo iminentes para a comunidade, sera lavrado o auto de infração, independente de notoficação preliminar.

Art. 21 - 0 auto de infração, deverá ser lavrado com clareza, sem entrelinha, emendas, e deverá conter todas informações nele contido.

Paragrafo Unico - As omissões ou incorreções do auto não determinarão sua nulidade quando do processo constarem elementos suficientes para caracterizar a infração e identificar o infrator.

Art. 22 — No caso do infrator se recusar a assinar o au to de infração, serã tal recusa averbada ao mesmo pela autoridade que o la vrar.

Paragrafo Unico - A assinatura do infrator não se constituiem formalidade essencial à validade do auto: sua existência não implica em confissão, assim como a recusa não agrava a pena.

Art. 23 - No caso previsto no artigo anterior, a segunda via do auto de infração serã remetida ao infrator através dos Correios, sob registro, com Aviso de Recepção (AR).



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capîtulo V

DA DEFESA

Art. 24 - O infrator tera o prazo de 5 (cinco) dias uteis para apresentar defesa a contar da data de recebimento da 2a. via de infração, que sera feita por meio de requerimento a autoridade competente.

§ 10 Não cabera defesa contra a notificação preliminar:

Art. 25 - Ènquanto não estiver caracterizada a omissão do infrator ou enquanto o pedido de defesa não for julgado pela autoridade competente, não poderã o agente fiscal lavrar novo auto de infração contra o infrator.

Art. 26 - Julgada a defesa, o infrator deverá ser comunicado pela autoridade competente, num prazo de até 5 (cinco) dias úteis.

Art. 27 - Sendo o pedido julgado improcedente sera impultada a multa ao infrator, sendo este intimado a recolhe-la aos cofres $p\overline{u}$ blicos.

TTTULO II

DA HIGIENE PÚBLICA E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Capîtulo I

DA HIGIENE PÚBLICA

Art. 28 - É de competência da Prefeitura Municipal, ze lar pela higiente pública em todo o Municipio, visando a melhoria do am biente e o bem-estar da população e observando as normas estabelecidas pe lo Estado e a União.

Art, 29 - A fiscalização sanitária abrangera especialmen

A December 1



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

 ${\rm I}$ - A higiene e limpeza das vias, logradouros e equipamentos de uso público;

II - A higiene das habitações particulares e
coletivas;

III - A higiene da alimentação, incluindo todos os estabelecimentos onde se fabrique ou venda bebidas e produtos alimentação cios em geral;

IV - A situação sanitāria de estábulos, cocheiras, pocilgas, aviários, matadouros e estabelecimentos congêneres;

 $V \sim 0$ controle da agua e do sistema de eliminação de dejetos;

VI - O controle da poluição ambiental;

VII - A higiente de piscinas públicas;

VIII - A limpeza e desobstrução dos cursos de aqua e valas.

Art. 30 - A cada inspeção em que for verificada alguma irregularidade, o funcionário competente deverá apresentar um relatório de talhado, sugerindo medidas ou solicitando providências a bem da higiene publica.

Paragrafo Único - A Prefeitura Municipal tomara as providências cabiveis ao caso quando o mesmo for da alçada do governo municipal, ou remetera copia do relatorio as autoridades federais ou estaduais competentes, quando as providências necessárias forem da alçada das mesmas.

-- Capî-tu-lo--II-- - - - - -

DA PROTEÇÃO AMBIENTAL

Art. 31 - A Prefeitura Municipal deverã

articular-se



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

com os orgãos competentes do Estado e da União para fiscalizar ou proibir ações e atividades que prejudiquem o meio ambiente no Município.

§ 19 - Inclui-se no conceito de meio-ambiente, a \overline{a} gua su perficial ou subterranea, o solo, a atmosfera, a fauna, a flora e a pais \overline{a} gem.

Art. 32 - 0 Municipio podera celebrar convênio com orgãos públicos federais e estaduais para e execução de projetos ou ativida des que objetivem o controle da poluição do meio-ambiente e dos planos estabelecidos para sua proteção.

Paragrafo Único - As autoridades incumbidas da fiscaliza ção où inspeção para fins de controle de poluição ambiental terão livre acesso, a qualquer dia e hora, as instalações industriais, comerciais, a gropecuarias ou outras particulares ou públicas capazes de causar danos ao meio-ambiente.

Art. 33 - É proibido qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas do meio ambiente (solo, agua, e ar), causa da por substâncias de qualquer natureza ou em qualquer estado físico, que direta ou indiretamente:

I - Crie ou possa criar condições nocivas ou ofensivas \bar{a} sa \bar{u} de, a segurança e ao bem-estar p \bar{u} blico.

II - Prejudique a fauna e a flora;

III - Dissemine residuos como bleo, graça ou li

X0;

 ${\rm IV-Prejudique\ a\ utilização\ dos\ recursos\ naturais\ para\ fins\ domesticos,\ agropecuarios,\ de\ psicultura,\ recreativos\ e\ outras\ finalidades\ uteis\ a\ comunidade. }$

Art. 34 - A Prefeitura devera desenvolver ações no senti

do de;

I - Controlar novas fontes de poluição ambie<u>n</u>

El Ma



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

II - Controlar a puluição através de análise, estudos e levantamentos das características e situação (modificação) do solo, das aguas e do ar.

Art. 35 - A Prefeitura, através do seu orgão competente, deverá ser consultada sobre a possibilidade de poluição ambiental causada pela instalação, construção, reconstrução, reforma, conversão, ampliação ou adaptação de estabelecimentos comerciais, industriais e de prestações de serviços ou da decorrente instalação ou ampliação de atividades.

Paragrafo Unico - O proprietário de edificações destina da a instalação de atividades consideradas fontes de poluição, de acordo com a Lei Estadual nº 3.582 de 03 de novembro de 1983, regulamentada pelo Decreto nº 2.299 de 09 de junho de 1985, deverá submeter o projeto para exame previo à aprovação municipal a Secretaria Estadual de Assuntos do Meio Ambiente-SEAMA.

Art. 36 - É expressamente proibido a instalação dentro do perimetro urbano, de indústria que, pela natureza dos produtos, pelas matérias-primas utilizadas, pelos combustíveis empregados ou por qualquer outro motivo possam prejudicar a saude pública.

Art. 37 - Na infração de dispositivos deste capítulo, além de outras penalidades, observada a Legislação Federal e Estadual a respeito, serão aplicadas as seguintes penalidades;

 $\mbox{$\rm I-Interdição}$ \mbox{ das atividades, observada a $$L\underline{e}$} \\ \mbox{gislação Federal e Estadual \tilde{a} respeito;}$

II - Restrição de incentivos e beneficios fis cais, quando concedidos pela Administração Municipal.

Capitulo III

DA CONSERVAÇÃO DAS ÁRVORES À ÁREAS VERDES E PASTAGENS

Art. 38 - A Prefeitura deverá coloborar com o Estado e a





CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

União no sentido de evitar a devastação das areas de vegetação e estimular o reflorestamento preferencialmente com especies vegetais nativas.

Art. 39 — É proibido podar, cortar, derrubar ou sacrificar as arvores da arborização pública, sem consentimento expresso da Prefeitura.

Art. 40 - Nas arvores dos Logradouros Públicos não sera permitido a colocação de cartazes e anúncios, nem fixação de cabos ou fios, sem a autorização da Prefeitura Municipal.

Art. 41 - No sentido de se evitar a prorrogação de incên dios, observa-se-ão, nas queimadas, medidas preventivas, tais como:

I - Preparar aceiros, de, no mínimo 7m (sete metros) de largura, (Código Florestal);

II - Mandar aviso aos proprietários de terras limitrofes, com antecedência mínima de l2 (doze) horas, fixando o dia, o horário e o local onde o fogo será lançado.

Art. 42 - É expressamente proibido atear fogo em mates, capoeiras, lavouras ou campos alheios.

Paragrafo Único - Salvo acordo entre os interessados, é proibido queimar campos de criação em comum.

Art. 43 - Serão consideradas de utilidade pública, āreas com vegetação natural (matas) que possuam reconhecido valor em termos de preservação e/ou equilibrio ecológico, mesmo que em propriedade particular, devendo a Prefeitura, neste caso, criar āreas de proteção ambiental.

Capitulo IV

DA HIGIENE DAS VIAS PUBLICAS

Art. 44 - O serviço de limpeza das ruas, praças e logra





CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

douros públicos, deverá ser executado diretamente pela Prefeitura ou por concessão,

Art. 45 - 0s moradores devem colaborar com a administração municipal, executando a limpeza no passeio e sarjeta fronteiriços \bar{a} s suas residências.

Paragrafo Unico - É absolutamente proibido, sob qualquer pretexto e em qualquer circunstâncias, varrer lixo ou detritos sólidos para os ralos dos logradouros públicos.

Art. 46 - É proibido, em quaisquer circunstâncias impedir ou dificultar o livre escoamento das aguas pelos canos, valas, sarjetas ou canais dos rios públicos danificando-os ou obstruindo-os.

Art. 47 - Não \tilde{e} permitido que se faça a varredura do interior dos predios, terrenos e veiculos para a via pública, assim como des pejar papeis, anúncios ou quaisquer detritos sobre o leito dos logradouros públicos.

Art. 48 - Para preservar, da meneira geral, a higiene p \overline{u} blica, fica terminantemente proibido:

I - O escoamento de agua servida das residen cias para a rua;

II — Conduzir, sem as devidas precauções, quai \underline{s} quer materiais que possam prejudicar o asseio das vias públicas;

III - Aterrar as vias pūblicas e/ou terrenos ala gados ou não, com lixo, materiais nocivos a saūde;

IV - Queimar, mesmo nos próprios quintais, lixo ou qualquer material em quantidade capaz de incomodar a vizinhança.

Art. 49 - Para impedir a queda de detritos ou de materiais sobre as vias públicas, os veículos utilizados em transporte deverão ser dotados de elementos necessários à proteção e contenção da respectiva carga.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 50 - É proibido riscar, colar papéis, pintar inscrições ou escrever letreiros em paredes e muros de prédios públicos ou particulares, salvo quando autorizado por lei.

Art. 51 - É proibido obstruir, com material de qualquer natureza, rios e corregos, bem como reduzir sua vazão.

Art. 52 - É proibido levar e reparar veículos e equipa mentos em corregos, rios e vias públicas, ressalvada a simples limpeza.

Capītulo V

DA HIGIENE DAS HABILITAÇÕES E TERRENOS

Art. 53 - Os proprietários e inquilinos são obrigados a conservar em perfeito estado de asseio os seus quintais, prédios, pátios e terrenos, que deverão ser mantidos livres de mato, lixo e águas estagnadas.

§ 19 - Os proprietários ou responsáveis deverão evitar a formação de focos de proliferação de insentos, ficando obrigados a assumir a execução de medidas que forem determinadas para sua extinção.

Art. 54 - A coleta de lixo urbano será executada pela Prefeitura Municipal, através do setor competente, ou por concessão.

§ 10 - 0 lixo das habitações deverá ser depositado em recipientes fechados para que seja recolhido pelo serviço de limpeza publica.

§ 20 - A remoção dos residuos de fábricas e oficinas, dos restos de materiais de construção, dos entulhos provenientes de demolições, das matérias extrementícias e restos de forragem de cachoeiras e es tábulos, as palhas e outros residuos de casas comerciais, bem como eterra, e galhos dos jardins e quintais particulares, será de responsabilidade dos proprietários ou inquilinos.

§ 30 - Caso o proprietário não atenda as exigências do parágrafo anterior a Prefeitura poderá executar, mediante indenização das



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

despesas, acrescidas de ataxa de 40% (quarenta por cento) de administração, além de multa de até 10 U.R.

§ 40 - Os resíduos sólidos provenientes de indústrias ou hospitais deverão ser removidos, com disposições finais ou local apropria do, atendendo os critérios técnicos de aterro sanitário ou outros métodos de disposição final ou eliminação recomendados pelo órgão estadual do meio ambiente.

Art. 55 - A Prefeitura poderã executar, mediante indeni zação das despesas, acrescidas de 10% (dez por cento) por serviços de administração, trabalhos de construção de calçadas, drenagem ou aterros, em propriedades particulares cujos responsáveis se omitirem em faze-los; poderá, ainda, declarar insalubre toda construção ou habitação que não atenda as exigências necessárias no tocante á higiene, ordenando sua interdição ou demolição.

Art. 56 - Os reservatórios de agua deverão obedecer os seguintes requisitos:

 $I = Vedação \ total \ que \ evite \ o \ acesso \ de \ sub\underline{s}$ tâncias que possam contaminar a agua;

II - Facilitar de sua inspeção por parte de fi<u>s</u> calização sanitária;

III - Tampa removīvel.

Art. 57 - As pocilgas, chiqueiros, currais e galinheiro deverão ser localizado obrigatoriamente fora do perimetro urbano.

Art. 58 - As pocilgas, chiqueiros, currais e galinheiros deverão ser instalados de maneira a não permitir a estagnação de liquidos e o acümulo de residuos e dejetos.

Paragrafo Unico - As aguas residuais deverão ser canalizadas para fossas sépticas, exclusivas, vedada sua condução até as fossas ou valas por canalização a céu aberto.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 59 - Fossas e depositos de lixo, deverão ser local \underline{i} zadas e juzante das fontes de abastecimento de agua e a uma distancia nun ca inferior a 20m (vinte metros) das habitações.

Art. 60 - Fica expressamente proibido o desvio de qual quer curso d'agua do seu leito natural, salvo para atender obras de amplo beneficio social e constantes dos planos municipais de obras.

Art. 61 — A utilização de biocida na agricultura poderá ser proibida se os níveis de contaminação atingirem os limites máximos es tabelecidos para os recursos hídricos do Município.

Capitulo VI

DA HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Art. 62 - A Prefeitura Municipal fiscalizara, em colaboração com as autoridades sanitárias do Estado, o produção, o comercio e o consumo de gêneres alimentícios em geral, para a ingestão pelo homem.

Art. 63 - Não serã permitido a produção, exposição où venda de generes alimentícios deteriorados, falsificados, adulterados ou nocivos a saude, os quais serão apreendidos pelo funcionário encarregado da fiscalização e removidos para o local destinado à inutilização dos mesmos.

§ 10 - A inutilização dos gêneres não isentará a fábrica ou estabelecimento comercial do pagamento das multas e cumprimento das demais penalidades que possam sofrer em virtude da infração.

§ 20 - A reincidência na prática das infrações previstas neste artigo, determinará, de acordo com as circunstâncias atenuantes do fato, a interdição ou cassação da licença para funcionamento da fábrica ou casa comercial.

Art. 64 - Toda agua que seja utilizada na manipulação ou preparo de generes alimentícios, deverá ser comprovadamente pura.

Sto



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 65 - O gelo destinado ao uso alimentar deverá ser feito com agua potavel, isenta de qualquer contaminação.

Art. 66 - Os vendedores ambulantes de gêneros aliment $\overline{1}$ cios, alem das prescrições deste Codigo que lhes forem aplicaveis, deverão ainda observar o seguinte:

I - Cuidarem para que os produtos que vendem não estejam deteriorados nem contaminados e para que os mesmos sejam apre sentados em perfeitas condições de higiene, sob pena de multa e de apreen são das referidas mercadorias, que serão inutilizadas se for o caso;

II - Terem carrinhos ou bancas removiveis de acordo com critérios impostos pela Prefeitura;

ITI - Os produtos expostos a venda que forem des providos de embalagens serão conservados em recipientes apropriadados para isola-los de impurezas de insetos;

IV - Manterem rigorosamente asseados.

 \S 10 - Os vendedores ambulantes não poderão vender frutas previamente descascadas, cortadas ou em fatias.

§ 2º - Ao vendedor ambulante de gêneros alimentícios de ingestão imediata, é proibido todá-los com as mãos.

§ 30 - Os vendedores ambulantes de alimentos preparados não poderão estacionar ou fazer ponto em locais propensos ã contaminação dos produtos expostos ou em pontos vedados pela Saúde Pública.

Art. 67 - A venda ambulante de sorvetes, refrescos, do ces, guloseimas, pães e outros gêneros alimentícios de ingestão imediata, so será permitida em carros apropriados, caixas ou outros recipientes fe chados de modo à preservá-los de qualquer contaminação.

Sto_



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capîtulo VII

DA HIGIENE DOS ESTABELECIMENTOS

Art. 68 - A Prefeitura Municipal exercerá, em colabora ção com as autoridades sanitárias do Estado e da União, severa fiscaliza ção sobre a higiene nas formas de exposição dos alimentos \tilde{a} venda e dos estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, localizados no município.

Art. 69 - Os estabelecimentos destinados ao funcionamento de açougues, peixarias, padarias, bares e restaurantes deverão possuir paredes até a altura minima de 1,50m (um metro e cinquenta centimetros), e pisos de material impermeavel, lavavel, liso e resistente.

Art. 70 - Os hotéis, restaurantes, bares, botequins e estabelecimentos congêneres deverão observar o seguinte:

I - A lavagem das louças e talheres deverā ser feita com āgua corrente;

II - Os guardanapos deverão ser descartaveis ou usados apenas uma vez;

III - Os açucareiros, paliteiros e saleiros assim como os vasilhames para outros condimentos deverão ser do tipo que permita a sua utilização sem a necessidade de se retirar a tampa.

IV - As louças e talheres deverão ser guarda das em armários com portas ventiladas, não podendo ficar expostos e impure zas e insetos;

V - As mesas e balcões deverão possuir superfície impermeavel;

VI - As cozinhas e copas terão paredes até 1,50m (um metro e cinquenta centimetros) e pisos de material impermeavel, -lavavel, liso e resistente.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

VII - Os utensilios de cozinha, os copos, lou ças, talheres, xicaras e pratos devem estar sempre em perfeitas condições de uso, podendo ser apreendido e inutilizado, o material que estiver dani ficado, lascado ou trincado;

VIII - Haverā sanitārios independentes para am bos os sexos.

Art. 71 - 0s açouguesse peixarias deverão atender as seguintes exigências especificas para sua instalação e funcionamento.

I - Serem dotados de torneiras e pias apropria das;

II - Terem balcões com tampo de material imper
meavel e lavavel;

 Γ Terem frigorificos e refrigeradores com capacidade proporcional as suas necessidades.

Art. 72 - Nos açougues so serão vendidas carnes prove nientes de matadouros devidamente licenciados e regularmente inspencionados.

Art. 73 - Nos hospitais, casas de saude e maternidade, alem das disposições gerais deste Codigo que lhes forem aplicaveis, e obrigatorio existir:

I - Lavanderia a agua quente com instalações completas de desinfecção;

II - Locais apropriados para roupas servidas;

[II] → Esterelização de roupas, talheres e utens<u>í</u> lios diversos;

IV - Frequentes serviços de lavagens e limpeza diaria de corredores, salas, pisos, paredes e dependências em geral;



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

V - Desinfecção de quartos apos a saida de doentes portadores de moléstias infecto-contagiosas;

VI - Desinfecção de colchões, travesseiros e co bertores;

VII - Dependências individuais ou enfermaria ex clusiva para isolamento de doentes, ou suspeitos de serem portadores de doenças infecto-contagiosas.

Capitulo VIII

DAS PISCINAS

Art. 74 - As piscinas deverão ter suas dependências em permanente estado de limpeza, segundo os mais rigorosos preceitos de higi \underline{e} ne.

§ 10 - O equipamento da piscinas deverá propiciar perfeita e uniforme recirculação, filtração e esterelização de água.

 \S 20 - Os filtros de pressão e ralos distribuídos no fundo da piscinas devem ser objeto de observação permanente.

§ 30 - Deverā ser assegurado funcionamento normal dos acessórios tais como clorador e aspirador para limpeza do fundo da piscina.

§ 40 - A limpeza da agua devera ser feita de tal forma que a uma profundidade de 3,00 (três metros) se obtenha transparência do fundo da piscina:

§ 50 - A esterelização da agua das piscinas devera ser feita por meio de cloro, seus compostos e similares.

§ 60 - Todo frequentador de piscina é obrigado a banho prévio de chuyeiro.



CEP- 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

§ 70 - No trajeto entre os chuveiros e a piscina ser $\frac{1}{8}$ ne cess $\frac{1}{8}$ rio a passagem do banhista por um lavap $\frac{1}{8}$ s, situado de modo a reduzir ao m $\frac{1}{8}$ nimo, o espaço a ser percorrido pelo banhista para atingir a piscina ap $\frac{1}{8}$ s o tr $\frac{1}{8}$ nsito pelo lavap $\frac{1}{8}$ s.

Art. 75 - Os frequentadires das piscinas de clubes des portivos deverão ser submetidos a exames médicos, pelo menos uma vez ao ano.

Art. 76 - Quando a piscina estiver em uso, é obrigatório:

I - Assistência permanente de um banhista, res ponsavel pela ordem, disciplina e pelos casos de emergência;

II - Interdição da entrada a qualquer pessoa portadora de moléstia contagiosa, infecções visiveis da pele, doenças de nariz, garganta, ouvido e de outros males indicados por autoridade sanitária competente;

tos submersos, espuma e materiais que flutuem na piscina;

 ${\sf IV}$ - Fazer o registro diario das principais operações de tratamento e controle de agua usada na piscina;

V - Fazer trimestralmente a análise da agua, apresentando à Prefeitura Municipal atestado da autoridade sanitária competente.

Paragrafo Unico - Nenhuma piscina sera usada quando suas aguas forem julgadas poluidas pela autoridade sanitaria competente.

TITULO III

DA POLÍCIA DE COSTUMES, SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Allen



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capîtulo I

DA ORDEM E SOSSEGO PUBLICOS

Art. 77 - A Prefeitura Municipal exercerá, em cooperação com os poderes do Estado, as funções de polícia de sua competência, estabe lecendo medidas preventivas e corretivas no sentido de garantir a ordem e a segurança pública.

Art. 78 - A Prefeitura Municipal poderá negar ou cassar licença para o funcionamento de estabelecimentos comerciais, casas de diversão e similares, que forem prejudiciais ao sossego e segurança pública e aos bons costumes.

Art. 79 - Os proprietários de estabelecimentos onde se jam vendidas bebidas alcoolicas, assumirão a responsabilidade pela manuten ção da ordem nos mesmos.

Paragrafo Único - As desordens, algazarras e barulhos, porventura verificados nos referidos estabelecimentos, após as 22:00hs, su jeitarão os proprietários a multa, podendo ser cassada a licença para seu funcionamento nas reincidências.

Art. 80 – É expressamente proibido pertubar o sossego publico com ruídos ou sons excessivos, tais como:

I - Os de motores de explosão desprovidos de silenciosos ou com os mesmos em mau estado de funcionamento.

II - Os de buzinas, clarins, timpanos, campainhas ou qualquer outros aparelhos, apos as 22:00hs.

III - As propaganda realizadas: com auto-falan tes, bumbos, tambores, cornetas, após as 22:00hs;

IV - Os produzidos por armas de fogo:

V - Os de morteiros, bombas ou demais 🐪 fogos

ruidosos;

All De la Contraction de la Co



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

 VI - Música excessivamente alta proveniente de lojas de discos e aparelhos musicais;

VII - Os apitos ou silvos de sirenes de fábricas ou outros estabelecimentos por mais de 30 (trinta) segundos ou depois das 22:00hs.

Paragrafo Unico - Excetuam-se das proibições deste artigo:

I - Os timpanos, sinetas ou sirenes dos veiculos de Assistência (ambulância), Corpo de Bombeiros e Policia, quando em serviço;

II - Os apitos das rondas e guardas policiais.

Capitulo II

DOS DIVERTIMENTOS PUBLICOS

Art. 81 - Divertimento público, para os efeitos deste Cō digo, são os que se realizam nas vias públicas ou em recintos fechados de livre acesso ao público.

Art. 82 - Nenhum divertimento público será realizado sem previa autorização ou licenciamento da parte da Prefeitura.

Art. 83 - Em todas as casas de diversões públicas serão observadas as seguintes disposições, além das estabelecidas pelo Código de Obras:

I - As salas de entrada e as de espetaculo, bem como as demais dependências serão mantidas higienicamente limpas;

II - As portas e corredores para o exterior se rão amplos e livres de grades, moveis ou quaisquer objetos que possam dificultar a retirada do público em caso de emergência;



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

III - Todas as portas de saída serão encimadas pela inscrição "SAÍDA", à distância e luminosasou iluminada de forma suave quando se apagarem as luzes de sala;

IV - Os aparelhos destinados a renovação do ar, deverão ser mantidos em perfeito estado de funcionamento;

 $V = Haver\overline{a}$ instalações sanit \overline{a} rias independentes para homens e mulheres;

VI - Serão tomadas todas as precauções necessã rias para evitar-se incêndio, sendo obrigatória a adoção de extintores de fogo e a sua colocação em locais visíveis e de fácil acesso;

VII - Durante o espetaculo, as portas deverão conservar-se abertas, vedadas apenas por cortinas ou reposteiros;

VIII - Deverão ser periodicamente pulverizados com inseticidas de uso aprovado;

IX - O mobiliario devera ser mantido em perfei to estado de conservação;

X - Possuir bebedouro de agua filtrada.

Paragrafo Unico - E proibido aos espectadores fumar no local das apresentações.

Art. 84 - Nas casas de espetaculos de sessões consecutivas, que não tiverem exaustores suficientes, devera ocorrer entre a saida dos espectadores de uma sessão e a entrada dos da sessão seguinte, um intervalo suficiente para o efeito de renovação de ar.

Art. 85 - Em todos os teatros, circos ou salas de espeta -culos serão reservados dois lugares, destinados a autoridades policiais e municipais encarregadas da fiscalização.

Art. 86 - Os programas anunciados deverão ser integral mente, devendo, também, iniciar-se no horário previsto.

\$to



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

§ 10 - Em caso de atraso exagerado no horário ou deturpa ção, suspensão ou cancelamento do espetáculo, o empresário devolverá aos espectadores a quantia referente ao preço integral da entrada.

Art. 87 - Os bilhetes de entrada não poderão ser vendidos a preços superiores ao anunciado e em número excedente a dotação do teatro, circo ou sala de espetaculos.

Art. 88 - Não serão fornecidas licenças para a realização de jogos ou diversões ruidosas em locais compreendidos num raio de 100,00m (cem metros) de hospitais, casas de saude, maternidade e escolas.

Art. 89 — Para funcionamento de casas destinadas a ativi dades teatrais, alem das demais disposições deste Codigo que lhes forem aplicaveis, deverão ser observadas as seguintes:

I — A parte destinada ao público deverá ser in teiramente separada da parte destinada aos artistas, não devendo existir, entre as duas, mais que indispensáveis comunicações de serviço.

II - A parte destinada aos artistas deverá ter, quando possível, fácil ou direto acesso ás vias públicas.

Art. 90 - Para funcionamento de cinemas serão, ainda, observadas as seguintes disposições:

I - Os aparelhos de projeção ficarão em cabines de facil saïda, construïdas de material incombustivel;

II - No interior das cabines não deverá existir maior número de películas do que o necessário as sessões de cada dia.

Art. 91 - Salvo em caso de projetos particulares e especiais, que permitam o funcionamento de mais de uma sala de espetáculos/projeção ou um mesmo prédio, os cinemas e teatros que não funcionarem em pavimentos terreos obedecerão as seguintes exigências:

I - Em caso de prédios com pavimentos ocupados





CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

por residências ou escritórios terão entrada e sa $\tilde{1}$ da independentemente en tre si e das do restante do predio.

riores ocupados por estabelecimentos comerciais (lojas, boutiques e bares):

Art. 92 - A armação de circos ou parques de diversões so poderá ser permitida em locais previamente determinados e a juízo da Prefeitura.

§ 19 - A autorização para funcionamento dos estabelecimentos de que trata este artigo, não poderá ser por prazo superior a 60 (sessenta) dias. Decorrido este prazo, e havendo interesse, a licença poderá ser sucessivamente renovada, sempre pelo mesmo período.

§ 20 - Ao conceder ou renovar a autorização, a Prefeitura poderã estabelecer as restrições que julgar convenientes, no sentido de garantir a ordem e a segurança nos divertimentos e o sossego da vizinhança.

§ 39 - Mesmo autorizados, os circos e parques de diver sões sõ poderão ser abertos ao público depois de devidamente vistoriados pelas autoridades municipais, em todas as suas instalações.

Art. 93 - Para permitir a armação de circossou barracas em logradouros públicos, poderá a Prefeitura exigir, se o julgar convenien te, um depósito de 10,0 U.R como garantia de despesas com a eventual limpe za e recomposição do logradouro.

Paragrafo Unico - O deposito sera restituido integralmente se não houver necessidade de limpeza especial ou reparos; em caso con trario, serão deduzidas do mesmo as despesas feitas com tal serviço.

Art. 94 - Na localização de estabelecimentos de <u>diver</u> sões noturnas, a Prefeitura terã sempre em vista a ordem, o sossego e <u>a tranquilidade da vizinhança</u>.

Ė

ARID)



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capitulo III

DOS LOCAIS DE CULTO

Art. 95 - São proibidos algazarras no interior e exterior de igrejas, templos e casas de culto, que pertubem a ordem dos trabalhos ali desenvolvidos.

Art. 96 - Nas igrejas, templos e casas de culto, os 10 cais franqueados ao público, deverão ser conservados limpos, iluminados e arejados.

Capitulo IV

DO TRÂNSITO PUBLICO

Art. 97 - O trânsito, segundo as leis vigentes, é livre e sua regulamentação visa manter a ordem, a segurança e o bem-estar dos transeuntes e da população em geral.

Art. 98 - É proibido embaraçar ou impedir, por qualquer meio, o livre trânsito de pedestres ou veïculos nas ruas, praças, passeios, estradas e caminhos públicos, exceto para efeito de obras públicas, feiras livres autorizadas ou quando exigências policiais o determinarem.

Parafrafo Unico - Sempre que houver necessidade de se in terromper o trânsito, deverá ser colocada sinalização claramente visivel de dia e luminosa à noite.

Art. 99 — Compreende-se na proibição do artigo anterior o deposito de quaisquer materiais, inclusive de construção, nas vias públicas em geral.

§ 19 Em caso de se tratar de material cuja descarga no interior do proprio predio se mostre impraticavel, será tolerada a descar ga e permanência na via pública, com o minimo prejuízo ao transito, por um periodo máximo de 2h (duas) horas.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

 \S 20 - No caso previsto no paragrafo anterior, os responsaveis pelo material depositado na via pública, deverão colocar sinais de advertência aos verculos, \Im uma distância conveniente.

Art. 100 - Não será permitida a preparação de reboco ou argamassa na via pública. Na impossibilidade de faze-lo no interior do prédio ou terreno, só poderá ser utilizada a metade da largura do passeio, utilizando-se a masseira, mediante licença.

Art. 101 - E expressamente proibido nas ruas da cidade, vilas e povoados:

I - Conduzir veïculos e animais e velocid<u>a</u>

II — Conduzir animais bravios, sem as devidas precauções;

III - Atirar as vias ou logradouros publicos corpos ou detritos que possam incomodar os transeuntes.

Paragnafo Unico - A Prefeitura indicara as vias em que será permitido a condução de boiadas, tropas e similares.

Art. 102 - Não serã permitido a entrada de tropas ou rebanhos na cidade.

Art. 103 - E expressamente proibido danificar ou retirar quaisquer sinais colocados nas vias, estradas ou caminhos públicos.

Art. 104 - Assiste \tilde{a} Prefeitura Municipal o direito de impedir o transito de qualquer veiculo ou meio de transporte que possa oca sionar danos \tilde{a} via pública.

Art. 105 - É proibido embaraçar o trânsito ou molestar os pedestres por meios tais como:

I \leftarrow Conduzir, pelos passeios, volumes de gran

de porte;

de éxcessiva;





CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

II - Conduzir, pelos passeios, veiculos de qual quer espécie;

III - Patinar, a não ser nos logradouros a isso destinados;

IV - Conduzir ou conservar animais sobre os pas seios e jardins;

V - Colocar vasos de plantas ou assemelhados nos peitoris das janelas de prédio com mais de um pavimento, construïdo no alinhamento dos logradouros.

VI - Colocar varais de roupas nas fachadas de predios e edificios.

Capîtulo V

DAS MEDIDAS REFERENTES AOS ANIMAIS

Art. 106 - É proibido a permanência de animais nas vias públicas localizadas na área urbana.

10 - Os animais encontrados nas vias pūblicas serão recolhidos ao deposito da municipalidade.

§ 20 - O animal recolhido em virtude do disposto neste Capitulo, deverá ser retirado dentro do prazo máximo de 7 (sete) dias ú teis, mediante pagamento da multa e das respectivas taxas devidas iinclusive manutenção.

§ 39 - Não sendo retirado o animal dentro desse prazo, deverã a Prefeitura, proceder a sua venda em hasta pública, procedida da necessária publicação do Edital de leilão.

 \S 40 - Os cães e gatos não retirado no prazo do \S 29, se rão doados a qualquer interessado.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 107 - Os proprietários de cães são obrigados a vacinã-los contra raiva, na época determinada pela Prefeitura ou pelas autoridades sanitárias estaduais ou federais.

Art. 108 - E expressamente proibido:

I - Criar abelhas nos locais de maior conce \underline{n} tração urbana;

II - Criar pequenos animais (coelhos, perus,
patos, galinhas, etc.) em porões e no interior das habitações;

Art. 109 - Ficam proibidos os espetaculos de feras e exibições de cobras e quaisquer outros animais perigosos sem as necessárias precauções que garantam a segurança dos espectadores.

Art. 110 - É expressamente proibido, a qualquer pessoa, maltratar animais ou praticar atos de crueldade que caracterize violência e sofrimento para os mesmos.

Capîtulo VI

DA OBSTRUÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS

Art. 111 - Poderão ser armados coretos ou palanques provisórios nos logradouros públicos para comícios políticos, festividades religiosas, cívicas ou de caráter popular, desde que sejam observadas as condições seguintes:

I - Serem aprovados pela Prefeitura quanto ā localização;

II - Não pertubarem o trânsito público;

III - Não prejudicarem o calçamento nem o escoa mento de aguas pluviais, correndo por conta dos responsaveis pelas festividades, os estragos por acaso verificados;



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

IV - Serem removidos no prazo maximo de 24 (vin te e quatro) horas a contar do encerramento dos festejos.

Paragrafo Unico - Findo o prazo estabelecido no item IV, a Prefeitura promovera a remoção do coreto ou palanque, cobrando ao responsavel, as despesas com a remoção e dando ao material removido o destino que entender.

Art. 112 - O ajardinamento e a arborização de praças e vias públicas serão atribuíções exclusivas da Prefeirura Municipal.

§ 10 - A seus juïzo, poderá a Prefeitura, autorizar a a pessoas ou entidades promover/efetivar a arborização de vias.

§ 20 - Nos logradouros abertos por particulares, devida mente licenciados pela Prefeitura, e facultado aos interessados promover e custear a respectiva arborização.

Art. 113 - Os postes telegráficos, de iluminação e for ça, as caixas postais, os avisadores de incêndio e de polícia e as balan ças para pesagem de veículos poderão ser colocados nos logradouros públicos mediante autorização da Prefeitura, que indicará as posições convenientes e as condições da respectiva instalação.

Art. 114 - As colunas ou suportes de anúncios, ou depos \underline{i} tos para lixo, os bancos ou os abrigos em logradouros públicos somente poderão ser instalados mediante licença da Prefeitura Municipal.

Art. 115 - As bancas para a venda de jornais e revistas poderão ser permitidas nos logradouros públicos, desde que satisfaçam as seguintes condições:

I - Terem sua localização aprovada pela Pr<u>e</u>

II - Apresentarem bom aspecto quanto a sua construção ou dentro da padronização, caso este exista;

feitura.

All D



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

III - Não pertubarem o trânsito público;

IV - Serem de facil remoção.

Art. 116 - Os estabelecimentos comerciais destinados a bares e lanchonetes, poderão ocupar com mesas e cadeiras, parte do passeio correspondente \tilde{a} testada do predio, desde que fique livre uma faixa do passeio que permita a passagem segura do pedestre.

Art. 117 - Os relógios, estátuas, fontes e qualquer mo numentos, somente poderão ser colocados nos logradouros públicos se compro vado o seu valor artístico, cívico ou a sua representatividade junto à co munidade, à juizo da Prefeitura.

Paragrafo Unico - Dependera também de aprovação, o local escolhido para fixação do monumento.

Capîtulo VII

DOS INFLAMÁVEIS E EXPLOSIVOS

Art. 118 - No interesse público, a Prefeitura Municipal fiscalizará, em colaboração com as autoridades federais, a fabricação, o comercio, o transporte e o emprego de inflamaveis e explosivos.

Art. 119 - São considerados inflamaveis:

I - O fosforo e os materiais fosforados;

II - A gasolina e demais derivados do petróleo;

III = Os eteres, alcoois, aguardentes e oleos

em geral;

TV - Os carburetos, o alcatrão e as matérias

betuminosas liquidas:



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

V - Toda e qualquer outra substancia, cujo ponto de inflamabilidade seja acima de 1350C (cento e trinta e cinco graus centigrados).

Art. 120 - Consideram-se explosivos:

dos.;

gêneres;

I - Os fogos de artifícios;

II - A nitroglicerina, seus compostos e deriva

III - A polvora e o algodão-polvora;

IV - Espoletas e estopins;

V - Os fulminatos, cloratos, forminatos e con

VI - Os cartuchos de guerra, caça e minas.

Art. 121 - É absolutamente proibido:

I - Fabricar explosivos sem licenças especial e em local não determinado pela Prefeitura Municipal;

II - Manter depósitos de substâncias inflama veis ou de explosivos, sem atender as exigências legais, quanto a constru ção e segurança;

III - Depositar ou conservar nas vias pūblicas, mesmo provisoriamente, inflamāveis ou explosivos.

§ 10 - Aos varejistas e permitido conservar, em comodos apropriados, em seus armazens ou lojas, a quantidade fixada pela Prefeitura, na respectiva licença, de material inflamável ou explosivo que não ul trapassar à venda provável de 20 (vinte) dias.

§ 29 - Os fogueteiros e exploradores de pedreiras pode rão manter convenientemente depositada, uma quantidade de explosivos cor

STATE OF THE PARTY OF THE PARTY



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

respondente a 30 (trinta) días, desde que o depósitosesteja localizado a uma distância mínima de 250,00m (duzentos e cinquenta metros) da habilitação mais próxima e a 150,00m (cento e cinquenta metros) das ruas ou estra das. Caso as distâncias a que se refere este paragrafo, sejam superiores a 500,00m (quinhentos metros), é permitido que se deposite maior quantida de de explosivos.

§ 30 - A instalação dos depositos de que trata o paragra fo anterior, dependera da previa autorização do orgãos federais competen tes.

Art. 122 - Não sera permitido o transporte de explosivos ou inflamáveis sem as precauções devidas.

§ 10 - Não poderão ser transportados, simultaneamente no mesmo veículo, explosivos e inflamáveis.

§ 20 - Os veículos que transportarem explosivos ou infla máveis não poderão conduzir outras pessoas além do motorista e dos ajudan tes.

Art. 123 - E expressamente proibido:

I - Queimar fogos de artificio, bombas, mor teiros e outros fogos perigosos, nos logradouros públicos ou em janelas e portas com abertura para os mesmos logradouros;

II - Soltar balões em toda a extensão do Muni
cîpio;

III - Fazer fogueiras nos logradouros públicos, sem previa autorização da Prefeitura.

§ 10 - As proibições de que tratam os îtens I e III, po derão ser suspensas mediante licença da Prefeitura Municipal, em dias fes tivos público ou festividades religiosas ac caráter tradicional desde que tomadas as devidas precauções.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 124 - A instalação de postos de abastecimento de veficulos, bombas de gasolina e depositos de outros inflamáveis fica sujeita a licença especial da Prefeitura Municipal.

- § 19 A Prefeitura poderá negar a licença se reconhecer que a instalação do depósitosou da bomba irá prejudicar, de algum modo, a segurança pública.
- § 20 A Prefeitura poderā estabelecer, para cada caso, as exigências que julgar necessárias ao interesse da segurança.
- § 30 = 0 responsavel pela infração de qualquer a artigo deste Capitulo, responderá civilou criminal a infração envolvida.

Capitulo VIII

DA EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS, OLARIAS E DEPOSITOS DE AREIA E SAIBRO

Art. 125 - Dependerã de licença da Prefeitura Municipal, a exploração de pedreiras, olarias e depositos de areia e de saibro, observado o previsto neste Código.

Art. 126 - A licença serã processada mediante apresenta ção de requerimentos pelo proprietãrio do solo ou pelo explorador e instruída de acordo com este artigo.

- § 19 Dos requerimentos deverão constar as seguintes $i\underline{n}$ dicações:
 - ā) nome e endereço do proprietário do terreno;
- for o proprietărio;
 - c)- localização precisa da entrada do terreno;
- d)- declaração do processo de exploração e do tipo de explosivo a ser empregado, se for o caso.

PREFEITURA MUNICIPAL = IBITIBAMA = ESPIRITO SANTO Entidade

Exercício de 19 91.....

Adondo III a Portaria SOF nº 16 de 20/08/78 Lei nº 4320/64 - Anexo 2 - Despesa

ORGAO 03 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA

DESPESAS DE CUSTEIO 19.000.000,00 16.000.000,00 16.000.0	Codino	·	Especificação	Desdobramento	Elemento	Catagoria Econômica
14.1.0.0 INVESTIMENTOS EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 2.500.000,00	3.0.0.0 3.1.0.0 3.1.1.0 3.1.1.3 3.1.2.0 3.1.3.1 3.1.3.2 3.2.0.0 3.2.5.6 3.2.8.0 4.0.0.0		DESPESAS DE CUSTEIO PESSOAL PESSOAL CIVIL OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS MATERIAL DE CONSUMO REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES BENEFÍCIOS DA PREVIDENCIA SOCIAL CONTRIBUIÇÃO PARA O PASEP DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS	T T	1.000.000,00 1.000.000,00 1.000.000,00 1.000.000,00	19.000.000,00 19.000.000,00 2.500.000,00 2.500.000,00

M.04 - HABERMANN & RARBATO - FORE (0195) 48-1564 - CORDEIROPOLIS - SP

Geralde Gomes de Carvalho Presesta Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO Entidado

Exercício de 19 .91......

Adondo III a Portaria 50% nº 16 da 20/00//o Lat nº 4320/04 - Anaxa 2 - Daupara

O2 ASSESSORIA TÉCNICA ORGAO

NATUREZA DA DESPESA

	Codigo	Especificação	Desdobramento	Elemento	Categoria Econômica
	; '				
1	3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES			4.000.000,00
	3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	ļ		4.000.000,00
	3.1.1.0	PESSOAL PESSOAL		1.500.000,00	
	3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	1.500.000,00	e de la companya de l	·
	3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	·	1.000.000,00	
	3.1.3.1	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		1.000.000,00	
	3.1.3.2	OUTROS SERVIÇOS E EÑCARGOS		500.000,00	
i	4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL			4.000.000,00
	4.1.0.0	INVESTIMENTOS			4.000.000,00
	4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	į	4.000.000,00	
	•				
	1				
	•				
			reported to a control and reference and report and reported to a finish selection and a section and the selection and the section and the sect		
			and the same and a same design and the same	TOTAL	8.000.000.00

M.O4 - HABERMANN & BARBATO - FONE (01:15) 46-1564 - CONDEINOPOLIS - SP

Geraldo Gomes de Carvalho
Prefello Municipal

Exercício de 19 9.1.....

Adondo III a Portaria SOF nº 16 de 20/06/70 Lat nº 4020/04 - Anoxo 2 - Desposa

ORGAO 01 GABINETE DO PREFEITO

NATUREZA DA DESPESA

Código	Especificação	Desdobramento	Elemento	Curegoria Econômica
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES			11.700.000,00
' 3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTE10			11.700.000,00
3.1.1.0	PESSOAL PESSOAL		6.000.000,00	
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	6.000.000,00	,	
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO		2.500.000,00	
3.1.3.1	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		1.000.000,00	
3.1.3.2	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS		2.200.000,00	
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES			300.000,00
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS			300.000,00
3.2.3.1	SUBVENÇÃO A SOMEC / CCSM		300.000,00	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL			20.000.000,00
4.1.0.0	INVESTIMENTOS			20.000.000,00
4.1.1.0	OBRAS E INSTALAÇÕES		15.000.000,00	•
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		5.000.000,00	
4.2.0.0	INVERSOES FINANCEIRAS			10.000.000,00
4.2.1.0	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS		10.000.000,00	
1			TOTAL	42.000.000.00

M.O4 - HABERMANN & BARBATO - FONE (0195) 40-1561 - CORDEIHÓPOLIS - SP

Geraldo Gomes de Carvalho Preletto Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL - ESPIRITOS SANTO Entidade

Exercício de 19

Adendo III a Portaria SOF nº 15 de 20/06/78 Lel nº 4320/84 - Anexo 2 - Despesa

ORGÃO DO CAMARA MUNICIPAL

NATUREZA DA DESPESA

Cógligo	l'apacillenção	Desdobramanto	Elemento	Categoria Economica
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		3.200.000,00	
4.2.0.0-	INVERSOES FINANCEIRAS		•	300.000 ,0 00
4.2.1.0	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS		300.000,00	
				The second secon
		,		학교 변환 경 (1 7) 소 (학교 기계
	, and the state of			
	•			
				•
				•
				·
				•
Managana a septem of 1811 miles of proper may be to be used.				e e e e e e e e e e e e e e e e e e e
			TOTAL	30.000.000.00

Geraldo Gomes de Carvalho Proble Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO ENTIDADE

Exerction de 19 91

Adondo III a l'urrarta GOT nº 16 de 20/06/79 Lal nº 4320/64 - Anoxa 2 - Disposa

CONSOLIDAÇÃO GERAL

NATUREZA DA DESPESA

l La,	Cócitgo	Especificação	Desdolpaning Lienum	Categoria Económica
	4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL		144.400.000,00
	4.1.0.0	INVESTIMENTOS		144.400.000,00
	4.1.1.0	OBRAS E INSTALAÇÕES	700.000,00	
11	4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	74.700.000,00	
	4.2.0.0	INVERSOES FINANCEIRAS		16.300.000,00
	4.2.1.0	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	300.000,00	
,	4.3.0.0	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.000.000,00
	4.3.1.1	AUXÍLIOS PARA DESPESAS DE CAPITAL	1.000.000,00	. ,
	AN 1			
				•
				•
				·
44		PCDE other beauty COMPAGANICE, S.D.	TOTAL	J330.000.000,00

MINA - MABLIMMANN & BARBATO - FORE (0195) 48-1504 - CORDERROPORIS - SP

Guraldo Gomes de Carvallio Preletto finalcipal

Exercício de 19 91

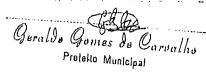
Admido III a Portaria SOF nº 16 de 20/06/78

ÓRGÃO OO CAMARA MUNICIPAL

NATUREZA DA DESPESA

Codigo	Espaelllegção	Dosdobianianto	Elemento	Calegoria Econômica
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES			20.500.000,00
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO		· ·	20.500.000,00
3.1.1.0	PESSOAL		17.500.000,00	20.300.000,00
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	17.000.000,00	1	
3.1.1.3	OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS TATRIMINE	500.000,00		
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO		800.000,00	
3.1.3.1	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		400.000,00	
3.1.3.2	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS		400.000,00	
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		1.400.000,00	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL			9.200.000,00
4.1.0.0	INVESTIMENTOS			9.200.000,00
4.1.1.0	OBRAS E INSTALAÇÕES		6.000.000,00	
Minimizations and Eventual wife spring per extra 17 cm or	A consequence of the management of the consequence		IOIAL	i de servicio de la contra de la

M.O4 - HARERMANN & BARRATO - FONE (0195) 48-1561 - CORDENTÓPOLIS - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE LHITTRAMA - ESPIRITO SANTO

Exercicio de 19 9.1.......

Adamia ill a f'ortaria ich nº to do goroblett Lal nº 432d/n4 - Knasa 2 - Datamia

CONSOLIDAÇÃO GERAL

NATUREZA DA DESPESA

Código II	lispocitionção	Desdobrumento	l:Temento	Catogoria Lunonius
.0.0.0 \$ ₁ 1.0.0	DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CUSTEIO			162.960.000,00
3.1.1.0	PESSOAL		87.200.000,00	,
3-1.1.1	PESSUAL CIVIL	71.500.000,00		
1.1.3	OBRIGAÇOES PATRIMONIAIS	15.700.000,00	•	
,1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO		34.300.000,00	
.1.3.	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		10.900.000,00	
7.1.3.2	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS		25.160.000,00	
1.1.9.2	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		5.400.000,00	
2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES		•	5.340.000,00
12.1.2	SUBVENÇÃO AO SAAE/EMATER		2.240.000,00	
.2.\$.0	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		300.000,00	
.2.5.0	TRANSFERÊNCIA A PESSOAS			
.2.5.4	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		300.000,00	
.2.5.6	BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA SUCIAL		1.000.000,00	
.2.8.0	CONTRIBUIÇÃO PARA O PASEP		1.500.000,00	
المتنافية الأومنيسية بياني المسابية المسابية المالية	1	A THE RESERVE THE PARTY OF THE	TOTAL	168.300.000,00

MUA -HABE BRANN & BARBATO - FORE (0185) 48-1564 - CORDEIRÓPOLIS - SP

Guruldo Gomes de Carvalho
Prototo Municipal

PREFETTURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO . Entidade

Exercício de 19 91

Anaxa 2 - racana - Cal ny 4320764 (Atanhaana (Sahah Papin 129 no 170076)

RESUMO GERAL DA RECEITA

OUTRAS RECEITAS CORRENTES 1910.00.00 MULTAS E JUROS DE MORA 1920.00.00 RESTITUIÇÃO E IDENIZAÇÃU RECEITA DA DÍVIDA ATIVA OUTRAS RECEITAS DIVERSAS ROOC.00.00 RECEITAS DE CAPITAL ALIENAÇÃO DE BENS ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS 12400.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO	1.000.000,00 1.000.000,00 1.000.000,00	4.000.000,00	Categoria Econômica
2421.09.00 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIAO TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL 2510.00.00 IDENIZAÇÃO P/ EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO, XISTO E GÁS	15.000.000,00 12.000.000,00 35.000.000,00	15.000.000,00 49.000.000,00 12.000.000,00 35.000.000,00 2.000.000,00	64.000.000,00

Geraldo Gomes de Carvalho Profesto Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA — ESPÍRITO SANTO.

Exercício de 19 .91.....

Anuxo 2 - recetta - Let nº 4320/64 (Atentiza-ia pela Pottaria (20 de 11/08/82)

1 4

RESUMO GERAL DA RECEITA

Codigo		Especificação	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
1300.00.00		RECEITA PATRIMONIAL		5.000.000,00	
1310.00.00		RECEITA DE VALORES IMOBILIÁRIOS	1.000.000,00		
1320.00.00		RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	4.000.000,00		
1700.00.00		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		241.000.000,00	
1721.01.00		PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO:		200	
1721.01.02		COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	100.000.000,00		
1721.01.04		TRÁNSFERÈNCIA IMPOSTO SOBRE RENDA RETIDO NA FONTE	2.000.000,00		
1721.01.05		COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL-ITR	2.000.000,00		
1721.01.06		COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE TRANSPORTE - IST	1.000.000,00		•
1721.09.00		OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	5.000.000,00		'
1722.00.00		PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DO ESTADO			
1722.01.01		IMPOSTO S/ CIRCULAÇAO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS — ICMS	10.000.000,00		
1722.01.03		COTA-PARTE DO IPI	15.000.000,00		
1722.09.00	,	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	6.000.000,00		
					•
(!					
) () ()					
1	•	A STATE OF THE STA	. J	. TOTAL	_ X _

M. 02 - HABERMANN & BARBATO - FONE (0185) 46-1584 - COHDEIHÓPOLIS - SP

Geraldo Gomes de Carvallio Prefeto Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRITIRAMA - ESPÍRITO SANTO Entidade

Exercício de 19 91.....

Anoxo 2 - recalla - Lel nº 4320/64 (Aluntizada (20/80/11) et 129 királitá Paloy

RESUMO GERAL DA RECEITA

Código	Especificação	Monadoledimento, Aponte, Colencida Economini
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	<u>266,000,000,00</u>
1100.00.00	RECEITAS TRIBUTÁRIAS	164000,000,00
1110.00.00	IMPOSTO	<u>15.000.000,00</u> S
1112.00.00	IMPOSTO SOBRE PATRIMONIO E A RENDA	
1112.02.00	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO	5.000.000,00°
1112.08.00	IMPOSTO S/ TRANSMISSÃO INTER-VIVOS DE BENS IMÓVEIS E DE DI	
	REITOS REAIS SOBRE IMÓVEIS	3.000.000,00
1113.00.00	IMPOSTO S/ A PRODUÇAO E A CIRCULAÇÃO	
1113.05.00	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA	2.000.000,00
1113.07.00	IMPOSTO SOBRE VENDAS A VAREJO DE COMBUSTÍVEL LÍQUIDOS E	
	. GASOSOS	* 3.000,000,000
1120.00.00	TAXAS)
1121.00.00	PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	* * × 500.000,00 · · · · · · · · · · · · · · · · ·
1122.00.00	PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	; ···· 500:000,00 · ·
1130.00.00	CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	2/000000000000000000000000000000000000
		TOTAL
,	·	

Geraldo Gomes de Carvalho

Demonstração da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas

			Exordicio	น่ง	198
1	•				
	<u> </u>	<u> </u>	Ç! \	- 1	

~ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		a	0 1001	•	1
Roccita	<u> Cra</u>	Cros	Daspasa	C _E #	- Cr#
Receitas Correntes Receita Tributária Receita Patrimonial Receita Industrial Transferências Correntes Receitas Diversas	16.000.000,00 5.000.000,00 - 241.000.000,00 4.000.000,00	266.000.000,00	Despessa Correntes Despessa Correntes Transferências Correntes Superavit (se coorrer) TOTAL	162.960.000,00 5.340.000,00	168.300.000,00-
Déficit (sa ocorrer) TOTAL Superavit do Orgamento Corrente (se for o paso)			Daffolt do Organiento Corrente (86 for o daso)		
Receitas de Capital Operações de Credito Allenação de Bens Moveis e Impoveis Amortização de Empréstimos Concedidos Transferências de Capital Outras Receitas de Capital	15.000.000,00 - 49.000.000,00	64.000.000,00	Desposas de Capilal Investmentos Inversoss Financeiras Transferências de Capital Superávil (ne ocorrer)	144.400.000,00 16.300.000,00 1.000.000,00	161.700.000,00-
TOTAL.		330.000.000,00	TOTAL	_	330.000.000,00

Rasumo

1/08(1) 0			
Mulos	Gr\$	/ Titules	C _l ·\$
Rocottas Correntes	266.000.000,00	Daspesus Corrolltes	168.300.000,00
Recellas de Capital	64.000.000,00	Despesas de Capital Reserva de Contingencia	161.700.000,00
Deficit	_	Superavii	_
TOTAL	330.000.000,00	TOTAL.	330.000.000,00

Geraldo Gomes de Carvalho



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

§ 29 - 0 requerimento de licença deverá ser instruïdo com os seguintes documentos:

a) - prova de propriedade do terreno;

b) - autorização para exploração passada pelo pro prietário, em cartório, no caso de não ser ele explorador:

c) - planta de situação, com indicação do relevo do solo por meio de curvas de nível, contendo a delimitação exata da área a ser explorada com a localização das respectivas instalações e indicando as construções, logradouros, mananciais e cursos d'água situados em auma faixa de 100,00m (cem metros) em torno da área a ser explorada;

d) - perfis do terreno em três vias.

§ 30 - No caso de se tratar de exploração de pequeno por te, poderão ser dispensados, a critério da Prefeitura, os documentos indi cados na alínea d do parágrafo anterior.

Art. 127 - Ao conceder a licença, a Prefeitura Municipal poderá fazer as exigências e restrições que julgar convenientes.

Paragrafo Unico - Será interditada, a qualquer momento, a pedreira ou parte da pedreira, embora licenciada e explorada de acordo com este Codigo, desde que posteriormente se verifique que a sua exploração acarretará perigo ou dano á vida ou à propriedade.

Art. 128 - Não serã permitido a exploração de pedreiras situadas numa distância inferior a 300,00m (trezentos metros), de qualquer habilitação, ou em local que ofereça perigo ao público.

§ 1º - A licença so será concedida se a extinção total ou parcial da pedreira atender também, o interesse público, como por exemplo, para abertura ou alargamento de via pública.

§ 20 – A licença concedida com base no paragrafo anterior sera a titulo precario e revogável em qualquer epoca, depois de aten

AMD.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

dido o interesse público que levou a concessão ou mediante comprovação de estar, e exploração, pertubando a população adjacente.

Art. 129 - A exploração de pedreiras a fogo fica sujeita as seguintes condições:

I - Utilização exclusiva de explosivo do tipo
 e espécie mencionados na respectiva licença;

TI = Observar um intervalo m\u00ednimo de trinta m\u00edn nutos entre cada s\u00edrie rie de expls\u00f6es;

III - Colocação de sinais nas proximidades das minas que possam ser percebidos distintamente pelos transeuntes de uma distancia mínima de 100,00m (cem metros);

IV - Adoção de um toque convencional e de um brado prolongado dando sinal de fogo.

Art. 130 - No caso de se tratar de exploração de pedrei ra a frio poderão ser dispensadas as exigências anteriores.

Art. 131 - A instalação de olarias nas áreas urbanas e de expansão urbana do Município, deverá obedecer ás seguintes prescrições:

I - As chamines serão construidas de modo a não incomodar os moradores vizinhos pela fumaça ou emanações nocivas;

II — Quando as escavações ocasionarem a forma ção de depositos de agua, fica e explorador, obrigado a providenciar o es coamento ou a aterrar as cavidades, a medida que o barro for sendo retira do.

Art. 132 - A Prefeitura poderá, a qualquer tempo, deter minar a execução de obras no recinto da exploração de pedreiras ou casca lheiras com o intuito de proteger propriedades particulares, públicas ou evitar a obstrução das galerias de água.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 133 - É proibido a extração de areia em todos os cursos d'agua do município:

I - \tilde{A} jusante do local em que recebem detritos de esgotos sanitarios;

II - Quando ocasionar modificação no leito ou
margem dos mesmos;

III — Quando possibilite a formação de poças de agua estagnada;

 ${\sf IV}$ — Quando, de algum modo, possa oferecer perigo a pontes, muralhas ou quaisquer obras construïdas nas margens ou sobre o leito dos rios.

Capîtulo IX

DOS MUROS E CERCAS

Art. 134 - As propriedades ou terrenos urbanos, deverão ser separadas por muros, devendo os proprietários dos imóveis confinantes concorrerem em partes iguais para as defesas de sua construção, reforma e conservação, na forma do artigo 588 do Código Civil.

Art. 135 - A critério da Prefeitura, os terrenos da area urbana poderão ser cercados.

Art. 136 - A Prefeitura reconstruira ou consertara os $m\underline{u}$ ros ou passeios danificados em função de alterações das guias por estragos ocasionados pela arborização das vias públicas, que tenha sido efetuada pe la Prefeitura.

Ż

Paragrafo Unico - Competira também a Prefeitura o conser to necessário decorrente de modificação do alinhamento das guias ou madas ruas.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 137 - Fica expressamente proibida a colocação de vidros, pregos ou qualquer outro material que coloque em risco a integrida de física das pessoas, nos muros e cercas.

Capîtulo X

DOS ANUNCIOS E CARTAZES

Art. 138 - A exploração dos meios de publicidade nas vias e logradouros públicos, bem como em lugares de aecesso comum depende de licença da Prefeitura, sujeitando o interessado ao pagamento da taxa respectiva,

§ 10 - Incluem-se na obrigatoriedade deste artigo todos os cartazes, letreiros, programas, paineis. placas, anúncios e mostruários luminosos ou não, feitos por qualquer modo, processo ou engenho. sususpensos, distribuídos, aficados ou pintados em paredes, muros, tapumes, veículos ou calçadas.

§ 29 - Incluem÷se ainda na obrigatoriedade deste artigo os anúncios que, embora apostos em terrenos ou proprios de dominio priva do, forem visiveis dos lugares públicos.

Art. 139 - A propaganda falada em lugares públicos, por meio de amplificadores de voz, alto-falantes e propagandistas, está igual mente sujeita a previa licença e ao pagamento da taxa respectiva.

Art. 140 - Na parte externa dos cinemas, teatros e casas de diversão será permitida, independentemente de licença e do pagamento de qualquer taxa, a colocação dos programas e cartazes artísticos, desde que se refiram exclusivamente as diversões neles exploradas, exibidos em mon tagem apropriada e que se restrijam ao seu preido, não ocupando e causan do transtornos na area do passeio público.

Art. 141 - Não serã permitido a colocação de anúncios e cartazes quando;



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

I - Pela sua natureza, provoquem aglomerações prejudiciais ao trânsito público;

II - De alguma forma prejudiquem o aspecto pai sagistico da cidade, seus panoramas naturais e monumentos tipicos, históri cos e tradicionais;

III - Sejam ofensivos aos costumes ou contenham dizeres desfavoraveis acindivíduos, crenças ou instituições;

IV = Obstruam, interceptem ou reduzam os vãos
das portas e janelas;

V — Pelo seu número ou má distribuição, preju diquem o aspecto das fachadas.

Antic142--Os pedidos de licença para publicidade ou propaganda deverão mencionar:

I - A îndicação dos locais em que serão colocados ou distribuidos os cartazes e anúncios;

II - A natureza do material de confecção;

III - As dimensões;

IV → As inscrições e o texto.

Art. 143 - Tratando-se de anúncios luminosos, os pedidos deverão ainda, indicar o sistema de iluminação a ser adotado.

Paragrafo Único - Os anúncios luminosos serão colocados a uma altura minima de 2,50m (dois metros e cinquenta centimetros) do passeio.

Art. 144 - Os anúncios encontrados sem que estejam em conformidade com as formalidades prescritas neste Capitulo, poderão ser apreendidos e retirados pela Prefeitura, até que adequem a tais prescrições, além do pagamento da multa prevista nesta Lei.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capītulo XI

DOS PESOS E MEDIDAS

Art. 145 - Os estabelecimentos comerciais e industriais serão obrigados, antes do início de suas atividades, a submeter a aferição os aparelhos ou instrumentos de medição a serem utilizados em suas transações comerciais, de acordo com as normas estabelecidas pelo orgão competente.

TITULO IV

DO FUNCIONAMENTO DO COMERCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Capītulo I

DO LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

Seção I

DAS INDÚSTRIAS, DO COMERCIO E ESTABELECIMENTOS PRESTADORES DE SERVIÇOS LOCALIZADOS

Art. 146 - Nenhum estabelecimento comercial, industrial ou prestador de serviços, poderá funcionar no Município sem prévia licença da Prefeitura, especificando com clareza o ramo e o local do comércio.

Art. 147 - Não serã concedida licença dentro do perime tro urbano, aos estabelecimentos industriais que se enquadrem nas proibições constantes do artigo 36 deste Codigo.

Art. 148 - A licença para funcionamento de açougues, pa darias, confeitarias, bares, restaurantes, hoteis, pensões e outros estabe lecidos congêneres, será sempre precedida de exame do local e de aprovação das autoridades sanitárias competentes.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 149 - Para ser concedidar licença de funcionamento pela Prefeitura, o predio e as instalações de todo e qualquer estabeleci mento comercial, industrial ou prestador de serviços deverão ser previamen te vistoriados pelos órgãos competentes, em particular no que diz respeito as condições de higiene e segurança, qualquer que seja o ramo de atividade a que se destine.

Art. 150 - Para efeito de fiscalização, o proprietário do estabelecimento licenciado colocará o Alvará de Localização em lugar vi sível e o exibirá à autoridade competente sempre que esta o exigir.

Art. 151 - Para mudança de local de estabelecimento comercial ou industrial, deverá ser solicitada permissão à Prefeitura Municipal, que verificará se o novo local satisfaz às condições exigidas.

Art. 152 - A licença de localização poderá ser cassada:

I - Quando se tratar de negocio diferente do licenciado;

II - Como medida preventiva, a bem da higiene, do bem-estar ou do sossego e segurança püblica;

III - Por ordem judicial provados os motivos que fundamentarem o ato.

 \S 10 - Cassada a licença, o estabelecimento será imedia tamente fechado.

§ 20 - Podera ser igualmente fechado todo estabelecimen to que exercer atividades para as quais não esteja licenciado em conformi dade com o que preceitua este Capitulo.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 153 - O exercício do comercio ambulante ou eventual dependerá sempre de licença especial, que será concedidida pela Prefeitura Municipal, mediante requerimento do interessado.

Art. 154 - Os vendedores ambulantes deverão observar $r\bar{1}$ gorosamente, as normas prescritas nos artigos deste Codigo, bem como as de mais normas que lhe forem aplicaveis.

§ 10 - Comércio ambulante é o exercício individualmente sem estabelecimento ou instalação fixas.

 \S 29 - Considera-se comercio eventual o que Ξ exercido em determinadas Ξ pocas do ano.

Art. 155 - Do pedido de licença deverão constar os se guintes elementos essenciais, além de outros que forem estabelecidos:

I - Nome e endereço do requerente;

II - Copia xerox de um documento de identidade
(carteira de identidade, titulo de eleitor, certidão de nascimento);

III - Especificações da mercadoria a ser comercializada.

Art. 156 - Da licença concedida deverão constar os se guintes elementos essênciais, alem dos outros que forem estabelecidos:

I - Nūmero de inscrição;

II = Endereço do comerciante ou responsavel;

III - Denominação, razão social ou nome da pessoa sob cuja responsabilidade funcionarã o comércio ambulante.

§ 10 - O vendedor ambulante recebera da Prefeitura Municipal, um cartão de identificação, com a autorização para o exercício da referida atividade.



T.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA

CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

 \S 20 - O vendedor ambulante não licenciado para o exercício ou periodo em que esteja exercendo a atividade, ficara sujeito a apreensão da mercadoria encontrada em seu poder.

§ 39 = Em caso de mercadorias restitutiveis, a devolução será feita depois de regularizada a situação (concedida a licença) do respectivo vendedor ambulante e de paga, pelo menos, a multa a que estiver su jeito.

§ 40 - A licença serã renovada anualmente, por solicita ção do interessado.

Art. 157 - Os locais destinados ao comércio ambulante se rão determinados pela Prefeitura Municipal.

Capîtulo II

DO HORARIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS

Seção I

DO FUNCIONAMENTO EM HORÁRIO NORMAL

Art. 158 - A abertura e fechamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços localizados no Muninípio, obedecerão as prescrições da legislação federal que regula o contrato de duração e as condições de trabalho.

TITULO V

DOS CEMITERIOS PÚBLICOS E PARTICULARES

Capîtulo I

DA ADMINISTRAÇÃO DOS CEMITÉRIOS





T.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA

CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 158 - Cabe â Prefeitura Municipal a administração do cemitêrio público e proyer sobre a polícia mortuária.

Art. 159 - Os cemiterios instituídos por iniciativa privada e de ordens religiosas ficam submetidas a Polícia Mortuária da Prefeitura no que se referir a escrituração e registros dos seus livros, ordem pública, inumação, exumação e demias fatos relacionados com a Polícia Mortuária.

Art. 160 - A construção de cemitérios deverá ser realiza da em pontos elevados e, os mesmos serão cercados por muros, com altura minima de 2,00m (dois metros).

Art, 161 - O nível de cemitério, com relação aos cursos de água vizinhos, deverá ser suficientemente elevado, de modo que na ocorrência de eventuais enchentes, as águas não cheguem a alcançar o fundo das sepulturas.

Art. 162 - 0 cemiterio estabelecido por iniciativa priva da tera os seguintes requisitos:

I - Domīnio da ārea;

II - Organização legal da instituição ou socie dade.

§ 19 - Em caso de falência ou dissolução da sociedade, o acervo será transferido à Prefeitura, sem ônus, com o mesmo sistema de funcionamento.

 \S 29 - Os ossos do cadaver sepultado em carneiro ou jazi go temporario, que na epoca da exumação, não tendo sido procurado ou não tendo havido interesse dos familiares, serão transladados para ossarios do cemiterio municipal.

Art. 163 - Os cemitérios ficarão abertos ao público dia riamente, das 07:00hs (sete) as 18:00hs (dezoito) horas.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Art. 164 — A area do cemitério será dividida em qua dras. se paradas uma das outras por meio de ruas, passagens, paralelas e perpendiculares.

 \S 10 - As āreas interiores das quadras serão divididas em āreas de sepultamento, separadas por corredores de circulação com 0,50m (meio metro), no sentido da largura da ārea de sepultamento e 0,80m (oiten ta centimetros), no sentido de seu comprimento.

§ 20 - As ruas e passagens terão alinhamento e nivelamento aprovados pela Prefeitura, devendo ser providos de guias e sarjetas.

§ 30 - O ajardinamento e arborização no interior do cemitério deverá ser de forma a dar-lhe o melhor aspecto paisagístico possível.

§ 40 - A arborização das alamedas não deve ser cercada, permitindo a circulação do ar nas camadas inferiores e a evaporação da umidade do terreno.

Art. 165 - No recinto do cemiterio ou com relação a ele, deverá:

I - Existir capela mortuāria;

. II - Ser assegurado absoluto asseio e limpeza;

III - Ser mantida completa ordem e respeito;

IV — Ser estabelecido alinhamento e numeração das sepulturas, incluindo a designação dos lugares onde as mesmas devem ser abertas;

V - Ser mantido registro de sepultura, carnei

ros e mausoléus;

VI - Ser exercido rigoroso controle sobre sepul tamentos, emumações e transladações, mediante certidões de óbito e outros documentos cabíveis;



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

VII - Manter-se rigorosamente organizados e atualizados registros, lívros e fichários relativos a sepultamentos exuma ções, transladações e contratos seobre utilização e perpetuidade de sepulturas

Capîtulo II

DAS SEPULTURAS

Art. 166 - Chamar-se-ā sepultura à cova destinada a depositar o caixão, chamar-se-ā deposito funerário ao ossário.

§ 10 - A coya destituida de qualquer obra, denomina-se sepultura rasa,

§ 20 - Contendo obras de contenção das paredes laterais, denomina-se carneiro.

§ 30 - A sepultura rasa é sempre temporária.

§ 40 - 0 carneiro podera ser temporario ou perpetuo.

Art. 167 - Chamar-se-ā mausolēu ao jazigo que espossuir uma parte edificada em sua superfície.

Art. 168 - As sepulturas poderão ser concedidas gratuitamente ou através de remuneração.

Art. 169 - Nas sepulturas gratuitas, serão enterrados os indigentes adutos, eplo razo de cinco anos e, crianças por três anos.

Art. 170 - As sepulturas remuneradas poderão ser tempor \overline{a} rias ou perpetuas, de acordo com a sua localização em \overline{a} reas especiais.

§ 10 - Não se concederá perpetuidade às sepulturas que, por sua condição ou localização, se caracterizem como temporárias.



CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

§ 20 - Quando o interessado desejar perpetuidade, deverá proceder a transladação dos restos mortais para sepultura perpetua, observadas as disposições legais.

Art. 171 - As sepulturas temporārias serão concedidas pelos seguintes prazos:

I = Cinco anos, facultada a prorrogação por igual periodo, sem direito a novos sepultamentos;

II — Por dez anos, facultada a prorrogação por igual período, com direito ao sepultamento do cônjuge e de paredes consaguíneos ou afins até o segundo grau, desde que não atingido o último quinquênio da concessão.

Art. 172 - A concessão da perpetuidade serã feita excl \underline{u} sivamente para carneiros do tipo destinado a adultos.

Paragrafo Unico - A perpetuidade pertence a familia ou familias ligadas por grau de parentesco com o falecido, até o conterceiro grau consaguineo.

Art. 173 - Para construções funerárias no cemitério, de verão ser atendidos os seguintes requisitos:

I - Requerimento do interessado a Prefeitura,
 acompanhado do respectivo projeto;

II - Aprovação do projeto pela Prefeitura, con siderados os aspectos estéticos, de segurança e de higiene;

III - Expedição de licença pela Prefeitura para a construção, de acordo com o projeto aprovado.

Art. 174 - Na area do cemiterio não se preparara pedras e outros materiais destinados a construção de carneiros e mausoleus.

Matin



E

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA

CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

Capitulo III

DAS INUMAÇÕES E EXUMAÇÕES

Art. 175 - Nenhuma inumação poderā ser feita menos de 12:00hs (doze) horas apos o falecimento, salvo determinação expressa do medico atestante, feita na declaração de obito.

Art. 176 - Não serã feita inumação sem a apresentação da certidão de óbito, fornecida pelo cartório de registro civil da jurisdição onde tenha se verificado o falecimento.

Paragrafo Unico - Em casos especiais, de extrema neces sidade, a inumação poderá ser realizada independentemente de apresentação da certidão de Óbito, quando requisitada permissão à Prefeitura Municipal, por autoridade policial ou judicial, que ficará obrigada a posterior apresentação da prova legal do registro do Óbito.

Art. 177 - As inumações serão feitas diariamente, no horário estabelecido no artigo 163 deste Codigo.

Paragrafo Unico - Em caso de inumação fora do horário normal, será cobrada taxa prevista para essa exceção

Art. 178 - O prazo mínimo para exumação dos ossos dos cadaveres inumados nas sepulturas temporárias é de 5 (cinco) anos.

Art. 179 - Extinto o prazo da sepultura rasa, os ossos serão exumados e depositados no ussuário.

Paragrafo Único - Os ossos existentes no ossuário serão periodicamente incinerados.



E

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA

CEP 29540 - IBITIRAMA - ESPÍRITO SANTO

TITULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 180 - Cabe ao Secretário de Obras e Serviços Urba nos a fiscalização para o cumprimento deste Codigo, com a colaboração dos demias orgãos da Administração Municipal.

Art. 181 - Os custos de serviços, concessões e laud $\underline{\hat{e}}$ mios para os cemitérios públicos, serão fixados por Decreto, estabelecen do o preço público,

Art. 182 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publ \underline{i} cação, revogando as disposições em contrário.

Ibitirama, 17 de dezembro de 1990.

Geraldo Gomes de Caroalho PREFEITO MUNICIPAL